

Clube de Paris decide hoje se amplia prazo

HELENA CELESTINO
Correspondente

PARIS — O Clube de Paris decidiu ontem transferir para a manhã de hoje o anúncio de sua decisão sobre o pedido do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, de um prazo maior para que o Brasil chegue a um entendimento com o FMI. Após cinco horas de discussão, terminou às 22h de ontem (hora de Paris) a reunião em que se examinou a situação brasileira e o pedido de Fernando Henrique.

A decisão já foi tomada, mas surpreendentemente os franceses decidiram manter segredo e só farão a comunicação oficial hoje, ao embaixador Carlos Alberto Leite Barbosa. Pelo acordo assinado entre o Governo brasileiro e o Clube de Paris, o refinanciamento da dívida brasileira, acertado em fevereiro do ano passado, estava vinculado a um acordo do país com o FMI, que deveria ter sido fechado até 31 de dezembro de 92. Um primeiro pedido de **waiver** (dispensa do cumprimento desta cláusula) já fora apresentado pelo Brasil e o prazo dilatado para 31 de maio. Fernando Henrique defendeu a tese de que o Brasil merecia novo adiamento, até 31 de agosto.

Participaram da reunião de ontem representantes dos 13 países da OCDE, do FMI e do Banco Mundial. O representante da França defendeu a posição de Fernando Henrique, argumentando que o Brasil vem pagando pontualmente todos os seus compromissos. Fontes do Governo francês prevêem que o pedido brasileiro seja atendido.